



Partejar: formação, difusão e produção audiovisual no (re)conhecimento das tradições indígenas e na resistência dos saberes das mulheres Potiguaras.

Micaelle LAGES²; Talita FRANÇA³; Isabella VALLE⁴;

¹ GT 2- Comunicação Popular, alternativa e comunitária

² Universidade Federal da Paraíba, lagesmica@gmail.com.

³ Universidade Federal da Paraíba, taalitafranca1@gmail.com.

⁴ Universidade Federal da Paraíba, bella.valle.ufpb@gmail.com.

RESUMO

O macroprojeto de extensão Partejar Potiguara é uma rede que interliga cursos das áreas de Comunicação, Saúde e Antropologia da Universidade Federal da Paraíba em articulação com mulheres indígenas das aldeias Potiguara na região do litoral norte do Estado. O objetivo vem sendo a valorização da humanização do parto através de uma troca de saberes, em que o conhecimento acadêmico encontra aliado ao conhecimento tradicional e ancestral das parteiras indígenas. Em 2019, dentro do campo da Comunicação, o Partejar promoveu aulas de iniciação em produção audiovisual para mulheres indígenas, a fim de que produzissem um documentário articulado às questões abordadas pelo macroprojeto. Para além de fomentar uma ainda maior aproximação dessas mulheres jovens com as raízes de sua cultura, também buscamos refletir sobre lugar de fala e incentivar a representatividade em sistemas de representação, a partir da autoria na narrativa de histórias sobre a cultura indígena.

Apesar das culturas coloniais serem dominantes nas produções audiovisuais, populações periféricas conseguem encontrar meios de contar suas histórias. Entende-se a necessidade das comunidades valorizarem sua identidade como forma de resistência à mídia que padroniza, coloniza e silencia a pluralidade de olhares e existências, muitas vezes na tentativa de extinguir ou marginalizar discursos e sujeitos. O domínio da linguagem, da comunicação e a produção audiovisual permite o registro e a construção dessas memórias para amplificar a voz e promover visibilidade.

Populações indígenas que têm seus saberes ameaçados se apropriam cada vez mais de mecanismos de registro audiovisual, na produção de seus discursos e sentidos, para dar visibilidade e legitimidade aos seus conhecimentos e narrativas. Neste projeto, a linguagem audiovisual chega até a saúde como uma ferramenta de observação, questionamento, reflexão e aproximação com saberes milenares. Ajudar na promoção da autonomia é andar em conjunto com os movimentos decoloniais, numa parceria que pode ser feita por meio do fomento da produção audiovisual popular como forma de resistência. A capacidade de produzir a autoimagem e a autonomia para falar sobre sua realidade e povo representam liberdade e colocam o cinema como potente ferramenta de luta política e empoderamento.

No ensino de audiovisual, dentro do projeto, buscamos explorar a educação como prática da liberdade(Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire), incentivando nas alunas espírito crítico e criatividade nas atividades práticas. Tentamos encontrar metodologias engajadas e atentas ao contexto social do nosso encontro, derrubando os métodos tradicionais de ensino, que ainda são



pouco cuidadosos à diversidade e muito voltados à padronização. Narrar não se trata só de ensino, mas também de experimento, nosso objetivo no projeto durante o ano de 2019 foi aliar a questão técnica do fazer fílmico com debates sociais e políticos, a fim de que as mulheres indígenas pudessem enxergar na produção cinematográfica e na ocupação de espaços a possibilidade de posicionamentos contra hegemônicos.

Ao fim do projeto de extensão, uma das alunas, Caroline Fideles, persistiu em realizar um documentário, o qual ainda está em fase de finalização, sobre sua mãe, dona Maria, em uma entrevista que passa por temáticas de parto, maternidade, vida e relações familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HOOKS, Bell; **Ensinando a Transgredir**: A Educação Como Prática da Liberdade. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.